

Conselho Local de Saúde do Pantanal  
CLS PANTANAL

Carta de Reivindicações

De: Conselho Local de Saúde Pantanal  
Para: Secretário Municipal de Saúde  
Sr. Carlos Daniel M.S. Moutinho Junior

Recebido em  
07/03/16  
Manoella B. Zúñiga  
Chefe de Gabinete  
Matrícula 275239  
SMS - PMF

Senhor Secretário:

Já na plenária do Conselho Municipal de Saúde do mês de agosto de 2015 tínhamos apresentado o seguinte: "almejar a qualificação da atenção primária faz parte do exercício da cidadania, previsto pela Constituição Federal, que implica não só a qualificação dos profissionais da estratégia de saúde da família, mas o envolvimento da população por meio do controle social".

Portanto, sabemos que algumas soluções já foram tomadas mas faz-se necessário como representantes do Conselho Local de Saúde, reivindicarmos o que ainda falta para o bom atendimento do usuário, e as melhores condições para os trabalhadores desta unidade de saúde.

Diante do extremo da situação em que se encontra o Centro de Saúde do Pantanal, não sendo este um problema atual, tampouco de exiguidade de mobilização por parte dos servidores, Centro Comunitário e Conselho Local de Saúde, exaltam-se a contingência momentânea, diante da paralisação das obras da nova unidade.

Com isso agravam-se o estado das coisas, assim como se descreve:

- risco elevado para infecções cruzadas, uma vez que a sala onde procedimentos são realizados é a mesma em que materiais contaminados são lavados e esterilizados;
- aumento vertiginoso das viroses e gastroenterites nos últimos meses devido à precariedade do saneamento ambiental no bairro;
- continuidade do atendimento odontológico mesmo sem a reestruturação do processo e local de esterilização do material;
- acive do número populacional no bairro com edificações novas e início do semestre da UFSC, conseqüentemente com o aumento dos atendimentos;
- aproximação das doenças sazonais de outono/inverno
- sala de avaliação e consultório 1 sem ventilação ou ar condicionado, potencializando sua insalubridade e desconforto durante os atendimentos;

## Conselho Local de Saúde do Pantanal CLS PANTANAL

- maior demanda de categorias profissionais e ausência de espaço para atendimentos individuais ou coletivos, prejudicando a produtividade e a qualidade das assistências;
- atraso das manutenções prediais inviabilizando o uso de alguns consultórios;
- ausência de vigilante, ampliando o risco de agressões e coações de pacientes em situação de rua/dependência química ou crise/urgências psiquiátricas somando-se à periculosidade da estrutura física, sendo esta, inclusive, uma reivindicação da data base deste ano;
- prejuízo do planejamento anual frente à falta de espaço físico da unidade;
- ausência de computador para agentes comunitários cadastrarem suas produções; e
- inexistência de sala para marcação dos SISREG sendo esta efetivada em computador um corredor sem privacidade acarretando em dificuldades para otimizar as atividades.

Desta forma a fim de garantir a manutenção do adequado funcionamento do novo centro de saúde reivindicamos;

- a divulgação de uma data para inauguração das novas instalações do Centro de Saúde Pantanal com as condições necessárias para início das atividades;
- agente comunitário de saúde, visto que possuímos 12 microáreas, sendo 4 cobertas (33,33%) ficando assim 8 microáreas descobertas (66,66% da área de abrangência incluindo áreas de interesse social), dificultando o cuidado e acompanhamento preconizado pelo Ministério da Saúde, captação precoce de gestantes e recém nascidos, sintomáticos de TB e sujeitos que se beneficiaram com a promoção de saúde e prevenção de doenças preveníveis;
- revisão da área com a programação de uma terceira equipe de saúde da família com justificativa do número de atendimento a ser esperado após a abertura do novo centro de saúde, como também levando em consideração a divisão geográfica que atualmente não está adequada, fazendo com que muitos pacientes de outros centros de saúde utilizem o CS Pantanal para fazer seus atendimentos emergenciais;
- no mínimo dois dentistas com dois auxiliares para receber os alunos residentes de odontologia seria necessário; e
- vigilante para a segurança.

Compreender a saúde como um direito do cidadão em sua plenitude requer mais que qualificação profissional, mas a capacidade de se colocar no lugar do outro e lhe dedicar o tempo de escuta. Neste sentido, o Conselho Local de Saúde do Pantanal vem solicitar que as suas demandas sejam solucionadas o mais breve possível evitando assim prejuízo à população e aos trabalhadores.

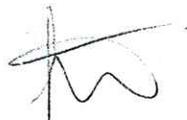
Ao Sr. Secretário de Saúde da PMF

Venho por meio desta, esclarecer sobre a Situação da Odontologia no Centro de Saúde Pantanal, com enfoque maior quanto a falta de Auxiliar em Saúde Bucal e necessidade de mais uma ESB. A Equipe de Saúde Bucal foi descredenciada neste novo Ciclo do Pmaq, pela falta de reposição da ASB, desde 2014, quando a mesma foi relocada em outro Centro de Saúde.

**No momento, CS Pantanal conta com 1 dentista sem ASB, atende 2 Equipes de Saúde da Família. A Equipe de Saúde Bucal possuía Auxiliar SB de 40h até 2014, e a mesma foi transferida para outro Centro de Saúde, sem reposição. Por este motivo a Equipe de Saúde Bucal foi descredenciada neste novo Ciclo do Pmaq. Anteriormente a ESB possuía Avaliação Ótima. Esta situação desfavorece o Acesso, pois limita o número de atendimentos. Trata-se de procedimentos que exigem instrumentação clínica e cirúrgica e possuem risco de contaminação ao profissional e ao paciente. Neste ano de 2016 houve um aumento expressivo de cadastros novos na Unidade e a procura pela Odontologia em Demanda Espontânea aumentou cerca de 30%. Lembrando que nossa Unidade é referência aos alunos da UFSC e toda comunidade universitária. Em 2014 houve interdição do consultório odontológico pelo CRO, devido local do compressor e sala de esterilização da Unidade estar inadequados, de acordo com normas da Vigilância Sanitária. Foi liberado mediante consenso entre Saúde Bucal do município e CRO, de que em breve estaríamos no novo Centro de Saúde, sendo que eu mesma assinei um papel de ciência de liberação, juntamente com Saúde Bucal. Passaram-se quase dois anos e estamos sem resposta definitiva. Isto nos deixa em situação ética delicada, pois sabemos que há irregularidades e continuamos atendendo, nos colocando a mercê de uma situação que talvez comprometa nosso registro profissional, tanto do Dentista, assim como das Enfermeiras e Médicos responsáveis da Unidade.**

Diante do exposto acima fica esclarecido que, devido às condições de trabalho inadequadas e falta de Auxiliares de Saúde Bucal, produzimos aquém do preconizado, que a PMF contrata profissionais que ficam muitas vezes com suas funções reduzidas e com sub aproveitamento de sua mão de obra, por falta de condições mínimas adequadas de trabalho, sem contar que a população perde no Acesso e Qualidade dos serviços. Contamos com vossa colaboração para que em breve seja contratada ASB de 40 horas, para que assim melhore as condições de trabalho e haja reflexo disso no melhor Acesso a população. Isso também é uma condição de melhorar a motivação profissional, pois há grande interesse da minha parte em contribuir para uma saúde bucal pública de qualidade . Desde já agradeço sua atenção. À disposição,

Fpolis,07/03/2016

  
SANDRA MARA MERISIO  
Dentista Esp Saúde da Família – CS Pantanal

Conselho Local de Saúde do Pantanal  
CLS PANTANAL

Florianópolis, 10 de março de 2016.

Carmen Souza Souto C. Souto

Albertina da Silva de Souza Albertina Souza

Viviane Maxuel Garcia Luz V. Garcia

Renato Vieira Ortiz \_\_\_\_\_

Ademar de Souza \_\_\_\_\_

fu  
Gléne

Sandra Mara Merino

Paula de Paula Barros Santos

Dulian Jackson Stange

Roxaneide Leida

Silvia M. S. Teixeira

Física Leonilda Araújo

Adriana de Souza Campos

Itaionópolis, 07 de Março de 2016

Dando início à reunião a Conselheira Carmen entrega documento solicitando melhorias no CS Pontonal, sendo entregue ao Sr. Nívio.

Como sabido, a situação do CS Pontonal é precária, fato indiscutível entre nós e a Secretária.

Sr. Nívio esclarece sobre as dificuldades na construção da obra com a empreitadora que ganhou a licitação. Foi tentado romper contrato, porém as outras empreitadoras não demonstraram interesse em assumir. Há de se questionar sobre a viabilidade de nova licitação.

Previsão de obra de cerca de um ano e meio para o CS Pontonal novo sair. Não houve falta de pagamento da Secretária da Saúde e sim inadimplência da empresa.

Estamos há 10 anos, aguardando melhorias! Posto de saúde extremamente insalubre. Caso nos próximos 2 anos, nenhuma prioridade seja tomada, buscaremos apoio da mídia, Bombeiros e afins.

Quanto a obra do novo CS, ficou foi tocada a equipe de mão de obra, sendo dado prazo de 10 dias para a finalização da obra. Os móveis e equipamentos já foram comprados. Previsão p/ final de Maio.

Siscalização coletiva sobre o andamento da obra.

Prazo p/ inauguração = depois de junho não pode haver a presença de candidato (vareador, prefeito).

Exponção ao sol as dificuldades do novo CS, situação precária da sala de esterilização

Planejamento de residência feito com o

Dr.<sup>o</sup> Sandra, relata as dificuldades na parte de odontologia. Que há 2 meses, a sala de odontologia foi interditada, devido os compressores e a sala de esterilização. Preocupação com nova visita do BO. Dificuldade na contratação de auxiliar bucal.

Temos duas opções, realocamento para outra unidade com condições sanitárias adequadas, ou mais resiliência e aguardar a inauguração de novo CS. Ou realocação de outros auxiliares pl e Porto (diminuir o risco de contaminação). A responsabilidade sobre os serviços prestados é do Secretário Municipal, a qual responde de forma objetiva).

Alburtina questiona sobre a aplicação do quadro considerando a entrega do novo CS. Deficit de agentes de saúde (33% de área coberta), aplicação do quadro de saúde da família (3<sup>o</sup> equipe). A intensão é que haja aplicação dos serviços e de equipe, porém depende da autorização da Secretaria de Administração.

Corte de Comissionados e dos temporários, por o gasto com folhas de pagamento ultrapassou o limite. Pós inauguração, devemos agir coletivamente, conseguimos nossas reivindicações, usando nesse papel sério.

Dr.<sup>o</sup> Karina relata a insegurança vivida por nós, sem segurança, sem saída de emergência. Que o vigilante é patrimonial, mas é indiscutível que a presença é importante.

Que o vigilante de CS Pontonal, retornará: fim de marco;

Caso a Secretaria, ou nós, desistamos mais na obra, nos reuniremos para discutir o caso e possíveis soluções.

União solicita apoio na manutenção de CS obra

Sinalizada a reunião, pontuando atuação coletiva na busca dos interesses do CS Pontonal.

Presentes:

- Jússica Leonilda Araújo
- Helene Borges de Oliveira
- Mathew Pacheco de Andrade
- Júlia Maria de Souza
- Uyiane Maxwell Garcia Luz
- Flávia de Jesus Bastos Costa
- Sílvia Mariani Santos Teixeira
- Rosângela Lessa
- George
- Abrianna de Souza Campos
- Sandra Maria M. Reis
- Roberta

Em tempo: Na terceira linha do quinto parágrafo, onde se lê: "Case nos próximos 02 anos"; "leia-se: "Case nos próximos 02 me-  
sais".